

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**  
**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ**  
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

**1. INTRODUÇÃO**

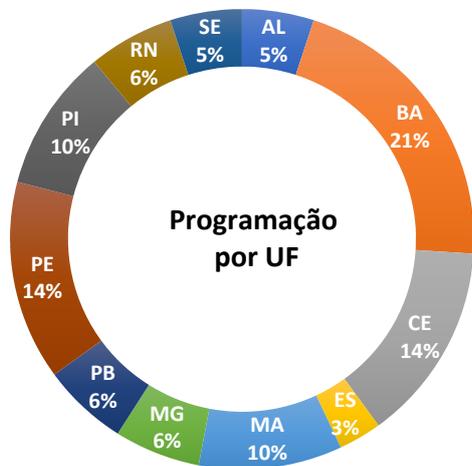
A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 936,6 milhões foram contratados no estado do Piauí.

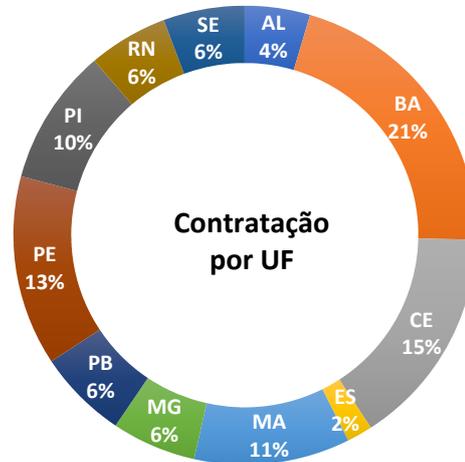
A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 1,7 bilhão ao Piauí. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 926,3 milhões referentes às contratações no estado piauiense.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado do Piauí corresponderam a 9,6%, respeitando ambos os limites.

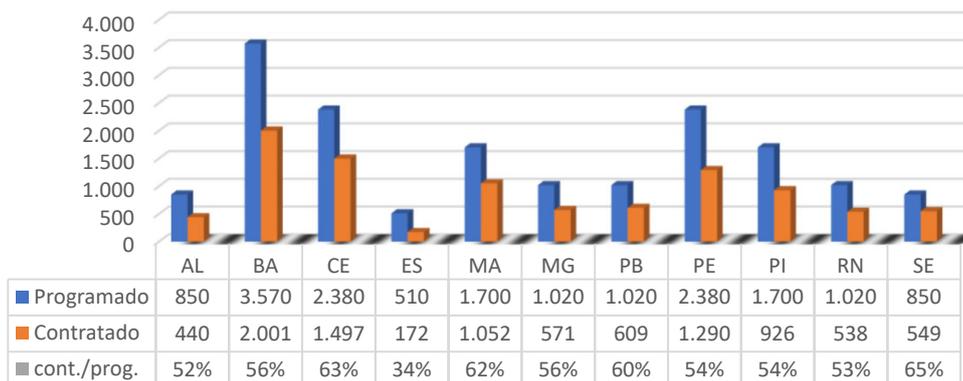
**Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF**



**Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF**

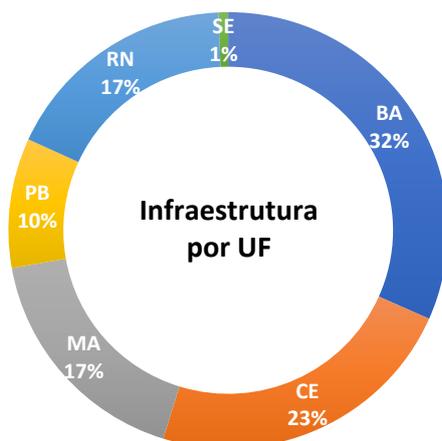


**Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF**



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais nenhum localizou-se no estado do Piauí.

**Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF**



## 2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

### 2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

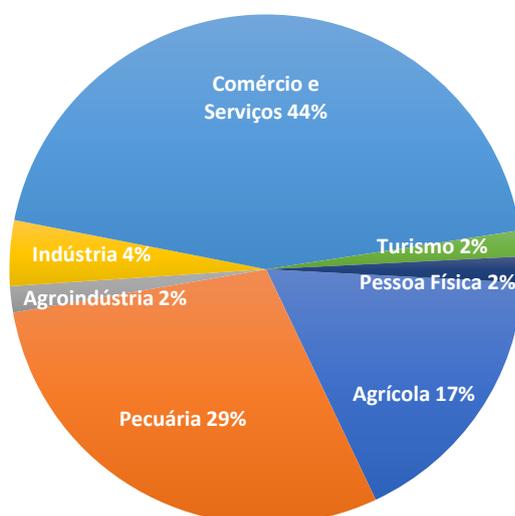
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

#### 2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período analisado, correspondendo a 131,7% do valor programado. Desse montante, R\$ 602,3 milhões foi contratado no estado do Piauí, distribuído da seguinte forma entre os setores:

**Gráfico 5 – FNE/PI Semiárido: Aplicação por Setor**



## 2.1.2. Tipologia Sub-Regional

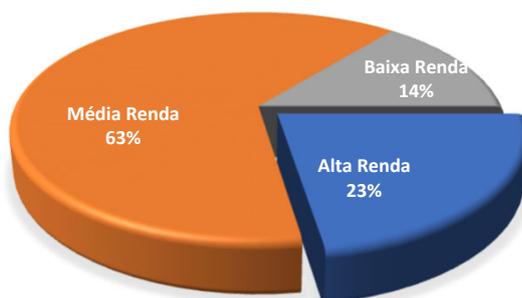
As contratações em municípios do Piauí classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 77,4% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 22,6%.

**Tabela 1 – FNE/PI: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	14	6,3%	2.352	211.740	90	22,6%
Alta Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	125	55,8%	14.545	592.216	41	63,2%
Média Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	85	37,9%	13.733	132.612	10	14,2%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
<b>Total PI</b>	<b>224</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.630</b>	<b>936.568</b>	<b>31</b>	<b>100,0%</b>

**Gráfico 6 – FNE/PI: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**



## 2.1.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

No período analisado, contratou-se na Ride Petrolina - Juazeiro (PE/BA) 113,3% do valor de R\$ 197,4 milhões programado para todo o exercício de 2020. Foram contratados R\$ 223,7 milhões por meio de 2.768 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 80,8 mil.

**Tabela 2 – FNE/PI: Aplicação por RIDE**

Em R\$ mil

RIDE	Programado	Contratado			[%] Contr./Prog.
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	197.400	2.768	223.731	81	113,3%

## 2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado do Piauí é dividido em seis Regiões Intermediárias, das quais a de Floriano destacou-se com participação de 30,3% do volume das contratações.

**Tabela 3 – FNE/PI: Aplicação por Região Intermediária e por Setor**

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Floriano	2.269	283.348	125	84,2%	7,0%	0,0%	0,3%	8,2%	0,1%	0,0%	0,3%
Teresina	9.001	282.945	31	4,1%	18,8%	4,6%	7,2%	61,5%	2,0%	0,0%	1,9%
Corrente - Bom Jesus	2.738	174.517	64	76,0%	17,4%	0,0%	0,1%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Picos	9.463	98.943	10	3,8%	54,0%	0,1%	1,1%	38,0%	0,2%	0,0%	2,8%
Parnaíba	4.482	75.073	17	9,4%	41,9%	0,3%	3,3%	38,9%	4,8%	0,0%	1,4%
São Raimundo	2.677	21.742	8	1,6%	67,5%	0,0%	4,0%	24,1%	1,7%	0,0%	1,2%
<b>Total PI</b>	<b>30.630</b>	<b>936.568</b>	<b>31</b>	<b>42,0%</b>	<b>21,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,8%</b>	<b>30,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,1%</b>

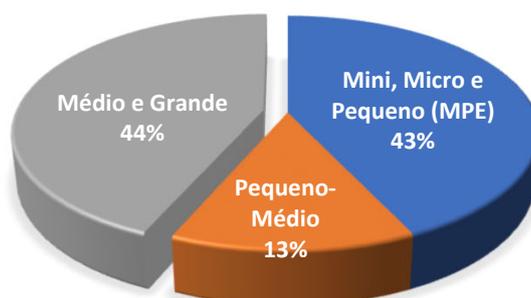
### 3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

#### 3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado do Piauí, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 56,4% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 43,6% para os de portes Médio e Grande.

**Gráfico 7 – FNE/PI: Aplicação por Porte de Beneficiário**



#### 3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 30.630 operações de crédito realizadas no estado do Piauí, 8.801 (28,7%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 96,8 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 10,3% dos R\$ 936,6 milhões aplicados no estado.

#### 4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado do Piauí foram contratadas 22 operações com ticket médio de R\$ 5,1 mil, totalizando o volume de R\$ 113,2 mil. O total

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 297 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 34,3 mil, totalizando o montante de R\$ 10,2 milhões. O total contratado no estado corresponde a 20,4% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

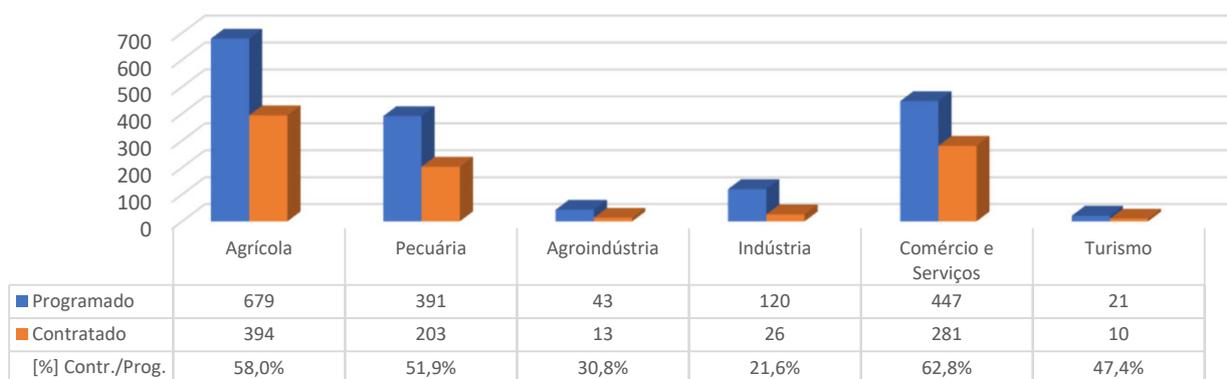
As contratações da Linha Emergencial no estado do Piauí somaram R\$ 57,5 milhões, por meio de 796 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 72,3 mil. O montante representa 7,3% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene

#### 5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

As contratações no Piauí somaram R\$ 936,6 milhões e tiveram concentração de 42% no setor Agrícola e de 30% no de Comércio e Serviços. Os setores Pecuária, Indústria, Agroindústria e Turismo juntos representaram 26,9% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 1,1% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/PI: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 88 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$ 256,9 milhões), cereais (R\$ 72,2 milhões), holdings de instituições não financeiras (R\$ 24,1 milhões), cartórios (R\$ 11,0 milhões) e demais atividades (R\$ 29,5 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 187 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: caprinos e ovinos (R\$ 66,8 milhões), bovinos (R\$ 48,0 milhões), suínos (R\$ 12,2 milhões), aves (R\$ 10,8 milhões), artigos do vestuário (R\$ 8,1 milhões) e demais atividades (R\$ 57,0 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 10 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 3,2 milhões), amidos e féculas de vegetais e de óleos de milho (R\$ 2,6 milhões) e demais atividades (R\$ 7,5 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 23 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (R\$ 6,1 milhões), produtos alimentícios (R\$ 5,3 milhões) e demais atividades (R\$ 14,4 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 145 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hipermercados e supermercados (R\$ 29,7 milhões), varejo de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário (R\$ 20,6 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 19,0 milhões), materiais de construção (R\$ 15,6 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 11,7 milhões), atacado de lubrificantes (R\$ 11,4 milhões), varejo de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (R\$ 10,3 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 9,9 milhões), autopeças (R\$ 8,2 milhões), varejo de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários (R\$ 8,2 milhões), veículos automotores (R\$ 8,0 milhões), artigos do vestuário (R\$ 7,6 milhões) e demais atividades (R\$ 120,3 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 6 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 4,6 milhões), hotéis e similares (R\$ 2,7 milhões) e demais atividades (R\$ 2,7 milhões).

Gráfico 9 – FNE/PI: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

